

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2017/2018

ESJP



ÍNDICE

Introdução	3
1. Estruturas Proponentes e Atividades do PAA	4
2. Cumprimento das Atividades	8
3. Atividades das Estruturas Proponentes	10
3.1. Direção	10
3.2. GIES	13
3.3. SPO	21
3.4. Biblioteca Escolar	24
3.5. Clubes e Projetos	27
3.5.1. Clube de Robótica	28
3.5.2. Projeto “ A Escola e as Famílias”	29
3.5.3. Clube Europeu	31
3.6. Departamentos	34
3.6.1. Departamento de Línguas	34
3.6.2. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	34
3.6.3. Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas	35
3.6.4. Departamento de Ciências Naturais e Expressões	35
4. Contributo das Atividades para a Consecução do PEE	36
5. Destinatários das Atividades	37
6. Local de Realização das Atividades	38
7. Avaliação das atividades	39
Conclusão	42

Introdução

O presente relatório anual de execução do Plano Anual de Atividades (PAA) responde ao determinado na alínea a) do ponto 2, do art.º 9º e da alínea f) do art.º 13º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de Julho.

Com este documento, pretende-se proceder a uma apreciação global das atividades realizadas no ano letivo de 2017/2018, assim como aferir a sua articulação com os princípios orientadores, nomeadamente no que diz respeito às áreas de intervenção do Projeto Educativo (PE) da Escola Secundária Jorge Peixinho (ESJP). Na base das propostas que constavam do PAA de 2017/2018, estava o tema aglutinador “o 60.º aniversário da Escola Secundária Jorge Peixinho”, que pretende congrega os objetivos definidos no PE da Escola.

Serviram de base à elaboração deste relatório o PAA, aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 4 de outubro de 2017 e em reunião de Conselho Geral a 23 de outubro do mesmo ano, os relatórios de avaliação final das atividades, os planos e relatórios de visitas de estudo, os relatórios da coordenação dos departamentos e dos grupos, os relatórios das diversas estruturas organizativas da ESJP, bem como outras informações recolhidas junto dos dinamizadores das atividades.

A escola, local privilegiado do processo de ensino e de aprendizagem, onde se pragmatiza o currículo com atividades diversificadas que impulsionam o desenvolvimento dos conhecimentos e das capacidades de todos os alunos, constitui, igualmente, um espaço de formação cultural, científica, desportiva e cívica dos alunos, estando aberto à comunidade, com a qual interage. Deste modo, este relatório inclui uma reflexão sobre estas dinâmicas da escola, enquanto organização na qual interagem alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, assim como a comunidade local.

Para facilitar a leitura deste documento, o balanço será apresentado sob a forma de análise estatística e descritiva. A leitura dos números quer-se objetiva e clara, porém tal nem sempre é possível uma vez que a objetividade e clareza exigidas, por vezes, não transparecem nos documentos de suporte desta análise, deixando lugar, por isso a considerações que, de alguma forma, remetem para uma certa subjetividade.

1. Estruturas Proponentes e Atividades do PAA

As diversas propostas de atividades para o PAA de 2017/18 partiram de iniciativas apresentadas por nove estruturas distintas:

Direção;

Departamento de Ciências Sociais e Humanas;

Departamento de Línguas;

Departamento de Ciências Naturais e Expressões;

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas;

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);

Gabinete de Inclusão e Educação para a Saúde (GIES);

Biblioteca Escolar (BE);

Clubes e Projetos.



As Estruturas Proponentes, na sua globalidade, registaram duzentas e duas atividades no PAA de 2017/2018, mais doze relativamente ao ano letivo anterior. Cinquenta e três dessas atividades estavam programadas para decorrer ao longo do ano letivo e as restantes, cento e quarenta e nove, seriam repartidas pelos três períodos, quarenta e seis no primeiro, sessenta no segundo e quarenta e três no terceiro.

Se compararmos o número de atividades inscritas no PAA com o número dessas mesmas atividades referidas nos relatórios apresentados pelas diversas estruturas proponentes, chegamos a um número diferente. No

primeiro caso temos duzentas e duas propostas, como já referimos, e no segundo caso, duzentas e dezanove propostas de atividades. A diferença de números encontra justificação, se tivermos em conta que, por vezes, as estruturas proponentes registaram no PAA uma atividade que abrange, na realidade, várias atividades. É o que acontece, por exemplo, quando a BE refere no PAA a atividade: “Participação em projetos, concursos e outros eventos”. Assim, e porque o nosso relatório pretende espelhar, com precisão, uma análise de todas as atividades, para efeitos de contagem, serão consideradas duzentas e vinte e quatro atividades, como as inicialmente propostas, e não as duzentas e duas como é mencionado no PAA.

As atividades podem ser de natureza muito diversa. Por um lado, temos as “Visitas de estudo” que implicam uma dinâmica muito própria e que envolvem, entre outras coisas, saídas do espaço escolar e acarretam, na maioria das vezes, o pagamento de verbas, por parte dos alunos, para assegurar o transporte e o ingresso em determinados espaços. Por outro lado, temos as outras atividades (palestras, concursos internos à ESJP, exposições, representações, entre outras atividades) que não implicam, forçosamente, saídas da escola ou pagamentos, no entanto obrigam, também, a uma série de procedimentos. Independentemente da natureza das atividades, os proponentes deverão, sempre, elaborar um “Plano de Atividade” assim como um “Relatório de Atividade” e entrega-los na Direção, atempadamente. No caso de a atividade não fazer parte do PAA, terá que ser aprovada, previamente, em Conselho Pedagógico.

Das duzentas e vinte e quatro atividades propostas, quarenta e nove, ou seja 22%, foram classificadas como Visitas de Estudo e 78% como outras atividades. Nestes últimos anos, verifica-se uma diminuição das Visitas de Estudo face às outras atividades e tal deve-se sobretudo ao facto do auditório da nossa escola ter sido cada vez mais aproveitado para dinamizar palestras ou sessões de teatro.

Este primeiro gráfico apresenta as propostas de cada estrutura para a dinamização da totalidade das atividades, permitindo comparar o contributo das estruturas proponentes.

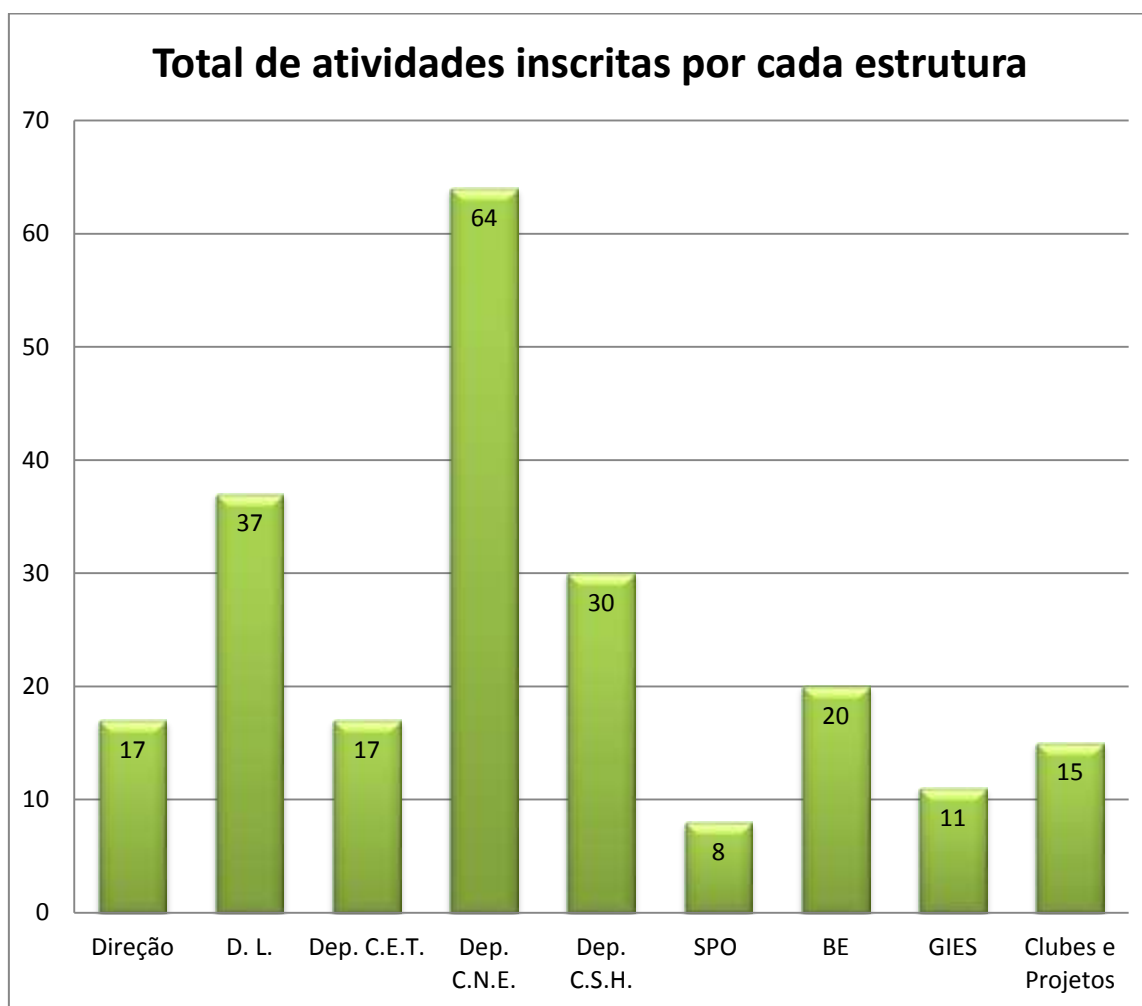


Gráfico 1

Destaca-se que a estrutura que mais atividades inscreveu no PAA foi o Departamento de Ciências Naturais e Exatas, com o número de sessenta e quatro atividades, seguida do Departamento de Línguas com trinta e sete. A estrutura que menos atividades inscreveu foi o SPO.

2. Cumprimento das Atividades

Realizaram-se 97% das atividades propostas, percentagem igual à do ano letivo anterior. Num total de duzentas e vinte e quatro atividades, sete não se realizaram por motivos diversos, sendo que o mais comum foi a falta de inscrições por parte dos alunos.

O gráfico que se segue permite-nos aferir o grau de execução do PAA.



Gráfico 2

A nossa análise focou-se, seguidamente, numa visão global das atividades. Estabeleceu-se uma comparação entre as atividades inscritas no PAA, as inscritas e realizadas, as inscritas e não realizadas e as não inscritas e realizadas por cada uma das estruturas proponentes.

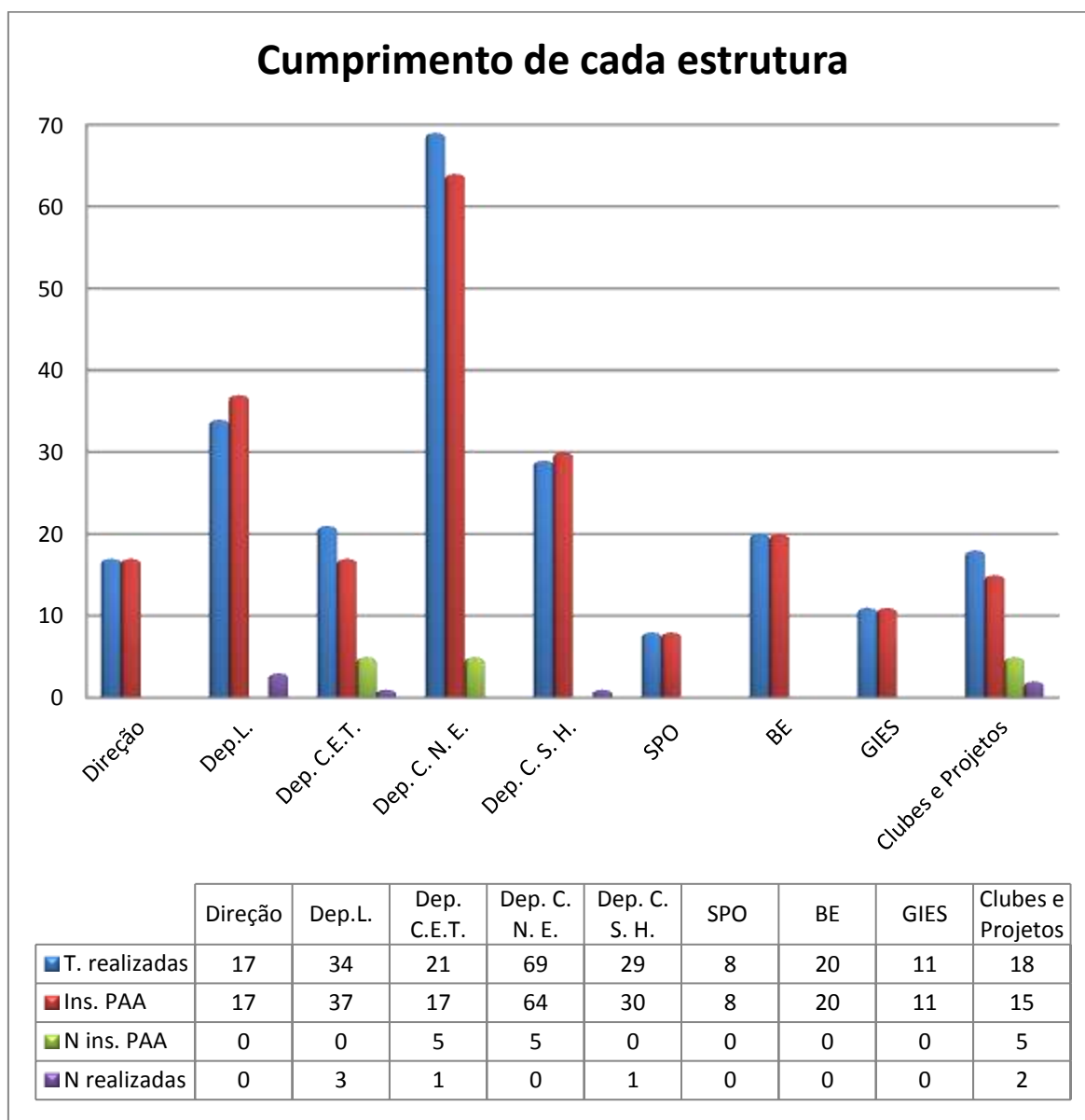


Gráfico 3

Verifica-se que as estruturas envolvidas, na sua maioria, não apresentam desvios significativos relativamente ao que estava previsto. O número de atividades previstas e não realizadas, por estrutura, varia entre zero, em praticamente todas as estruturas, excetuando o Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com uma atividade respetivamente, o Departamento de Línguas com três atividades e os Clubes e Projetos com duas atividades.

Relativamente às atividades não inscritas no PAA, constata-se que foram realizadas mais quinze, cinco do Departamento de Ciências Naturais e Expressões, cinco do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e cinco dos Clubes e Projetos.

3. Atividades das Estruturas Proponentes

3.1. Direção

As atividades realizadas pela Direção são de natureza muito diversa. Destacam-se:

- Reuniões com o Pessoal Docente, Pessoal não Docente, Direção da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Turmas e Delegados/Subdelegados de Turmas;
- Assinatura de parcerias e protocolos de colaboração com instituições e empresas (Cenforma, Câmara Municipal de Montijo, CPCJ, CRAM, entre outras);
- Organização e dinamização de Palestras, Debates, Colóquios e Exposições;
- Organização de eventos (Dia da escola, Dia do Diploma, Almoço de Natal, Passeio do Pirlampo, entre outros);
- Gabinete de Avaliação Interna (GAI);
- Plano de Ações de Melhoria (PAM);
- Conta Connosco;
- Conta Connosco Também;

- *Join the Club*;
- Escrita Criativa;
- Sala de Primeiros Socorros;
- Laboratório de Geometria Descritiva;
- Laboratório de Desenho A;
- Desporto Escolar;
- Concurso “ *Who wants to ser o + Peixinho*”.

Foi com uma redobrada satisfação que a ESJP celebrou a inauguração das suas novas instalações no dia em que também se celebra o aniversário do seu patrono, o Maestro Jorge Peixinho.

A cerimónia, que ocorreu na ESJP, pela manhã do dia 20 de janeiro contou com a presença do Senhor Ministro da Educação, Doutor Tiago Brandão Rodrigues, assim como a de o Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Francisco Neves.

Juntaram-se à celebração outras entidades, nomeadamente o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Montijo, Eng.º Nuno Canta, representantes do Parque Escolar e das empresas de construção e empreiteiros responsáveis pela requalificação, reconstrução e renovação da nossa escola.

Foi um momento de convívio que juntou, também, grande parte da comunidade educativa. No decorrer desta cerimónia a Senhora Diretora da nossa escola teve a oportunidade de dar a conhecer, à comitiva que a acompanhou, vários espaços que compõem a nossa escola agora renovada.

A entrada principal da ESJP serviu de palco e permitiu que alunos da disciplina de oferta de escola, Escrita Criativa, brindassem os convivas com um texto, por eles, elaborado e representado.

Ao som da música, interpretada pelos alunos do ensino articulado, a comunidade educativa teve assim, a oportunidade de participar num evento que marcou de forma significativa a vida da ESJP.

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Estes cursos funcionaram em horário noturno e abrangeram duas turmas do Ensino Básico Escolar, duas turmas do Ensino Secundário Escolar e uma turma do Ensino Secundário de Dupla Certificação. O Curso funcionou, também, em horário diurno, com duas turmas de Ensino Secundário do Estabelecimento Prisional de Montijo.

Devido à especificidade destes cursos e por terem sido dinamizadas algumas atividades relevantes, iremos expor, resumidamente, o trabalho desenvolvido, nomeadamente no que toca às atividades integradoras:

- ✓ No dia 21 de março, no Estabelecimento Prisional de Montijo, a convite da Coordenadora dos cursos EFA, a enfermeira Patrícia Martins, dinamizou uma palestra inserida na área da saúde e subordinada ao tema "Alimentação Saudável";
- ✓ No dia 21 de março, na biblioteca da nossa escola, celebrou-se o Dia da Poesia com a "Noite da Poesia e do Conto", com a participação dos alunos da Universidade Sénior do Montijo e do Núcleo de envelhecimento ativo da CMM;
- ✓ No dia 24 de maio, na biblioteca da nossa escola, realizou-se a conferência "Desafios do Mercado de Trabalho e da Empregabilidade no Século XXI", tendo sido convidada para oradora a Dra. Maria do Carmo Guia, Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional do Arco Ribeirinho - Montijo, Moita, Barreiro e Alcochete;
- ✓ No dia 30 de maio na nossa biblioteca, realizou-se a palestra "Montijo - Passado, Presente e Futuro", com a participação do Engenheiro José Neto, Vice-Presidente da CCDR LVT;
- ✓ No dia 06 de junho, no nosso auditório, organizou-se uma Conferência subordinada ao Tema: "Memória do Holocausto no Século XXI", a mesma contou com a participação do orador convidado, Dr. Ricardo Presumido.
- ✓ Apoio Tutorial Específico

Relativamente à implementação das medidas de Tutoria/Apoio Tutorial Específico, medidas implementadas ao abrigo do Regulamento Interno da ESJP (secção III, artigos 113º a 116º) e do Despacho normativo n.º 4-A/2016, 16 de junho de 2016 (DR, 2ª série – n.º 114), cabe-nos apresentar o balanço do trabalho desenvolvido e avaliar, globalmente, o impacto destas medidas sobre a progressão dos alunos.

Estiveram abrangidos, por esta medida, um total de cinquenta alunos, sendo que desses só foram objeto de análise quarenta.

Transitaram ou ficaram aprovados 67,5% dos alunos analisados, o que pode ser considerado bastante satisfatório.

3.2. GIES

O GIES inscreveu onze atividades no PAA e, seguidamente, iremos apresentar um resumo do trabalho desenvolvido por esta estrutura coordenada pela Professora Sandra Russo.

As atividades do GIES previstas no PAA foram delineadas pela equipa desta estrutura em setembro de 2017 e incluíram as que se relacionam com a promoção e educação para a saúde e a educação sexual.

Da equipa do GIES fez parte um grupo operacional de doze docentes de diferentes áreas disciplinares e um grupo consultivo constituído pelos representantes do Conselho Pedagógico, Biblioteca Escolar, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE), Unidade de Cuidados na Comunidade Montijo- Alcochete (UCC-Montijo-Alcochete), Escola Segura e Divisão de Solidariedade e Promoção da Saúde da Câmara Municipal do Montijo (DSPS-CMM).

A principal atividade da Coordenadora desta estrutura consistiu na articulação entre os vários parceiros sociais e na dinamização das diversas atividades.

No início do ano letivo, a coordenadora do GIES reuniu com os elementos do grupo operacional a fim de preparar as atividades do ano letivo, distribuir tarefas e aferir metodologias a aplicar no funcionamento do GIES. Reuniu com

as enfermeiras Paula Friães e Carla Giro, no início do ano letivo, com a finalidade de articular procedimentos e saber diretrizes, vindas da Direção – Geral da Saúde, no âmbito da Educação para a Saúde.

As atividades desenvolvidas pelo GIES enquadram-se em duas vertentes:

- **Educação para a Saúde**
- **Inclusão**

Na vertente **Educação para a Saúde**, foram dinamizadas atividades dentro de cada uma das quatro áreas prioritárias definidas pelo Despacho do Senhor Secretário de Estado da Educação, de 27 de setembro de 2006 e ainda atividades transversais.

Enumeram-se algumas das atividades desenvolvidas nessas quatro áreas:

A / Alimentação saudável e atividade física;

- ✓ Atividades em sala de aula para os 8.º anos,
- ✓ Dinamização do bar e do refeitório;
- ✓ Sessões sobre Alimentação;
- ✓ Comemoração do dia da Alimentação;
- ✓ Educação Física.

B/ Comportamentos aditivos e Dependências

- ✓ Sessões sobre a prevenção do Tabagismo e Consumo de Substâncias Psicoativas;
- ✓ Comemoração do Dia do Não Fumador.

C/ Saúde mental e competências socioemocionais

- ✓ Projeto “Aprender a Ser Feliz”, desenvolvido em oito turmas do 7.º ano;
- ✓ Saúde Mental, *Bullying* e Violência;
- ✓ Sessões de esclarecimento: Foi realizada uma sessão intitulada “Violência no Namoro”, dinamizadas pela PSP e dirigida a três turmas do ensino secundário; Foi realizada uma sessão de esclarecimento

sobre “Papel da mulher na sociedade - Violência no Namoro”, dinamizada pela Associação Juvenil *Omnis Factum*, para turmas do ensino secundário;

- ✓ Palestra com o tema “Educar para o Direito” dinamizada pela Dr.ª Paula Varandas.
- ✓ Participação da turma do 9.ºA na 1.ª Caminhada de Prevenção dos Maus Tratos em Crianças e Jovens, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

D/ Educação para os afetos e sexualidade

A prioridade “Educação para os Afetos e Sexualidade” é trabalhada no 7.º ano, em Educação Cívica, tendo como base o projeto “Aprender a ser Feliz”. Este projeto tem objetivos comuns aos presentes na prioridade “Educação para os Afetos e Sexualidade”, do referencial de Educação para a Saúde, a saber: 2.1. reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual; 2.2. reconhecer a importância das relações interpessoais; 2.3. valorizar as relações de cooperação e de interajuda; 2.4. desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. Assim sendo, ao implementar o projeto “Aprender a Ser Feliz”, os Diretores de Turma estão a trabalhar no sentido de os alunos atingirem os objetivos presentes na prioridade supracitada.

Para os restantes níveis de ensino, as atividades associadas a esta prioridade foram planificadas no âmbito dos Planos de Educação Sexual das Turmas (PEST), de acordo com o referencial de Educação para a Saúde. A implementação do PEST tem a coordenação de cada Diretor de Turma, o responsável último, de acordo com a legislação na matéria, pela sua implementação. Não obstante, o trabalho de preparação feito pela Coordenadora do GIES e pela equipa de saúde escolar permitiu fazer propostas de atividades a partir das quais os Conselhos de Turma puderam desenvolver o seu trabalho.

Nesta vertente da Educação para a Saúde incluíram-se, ainda, as atividades transversais, o apoio ao posto médico e a saúde oral.

Enquanto atividade transversal, realizou-se a “VII Feira da Saúde” no dia 11 de maio de 2018. As atividades da Feira da Saúde de 2018 tiveram como base os cinco territórios do Plano de Saúde Local, a saber: ALIMENTAÇÃO – exposição de trabalhos desenvolvidos em Educação Cívica e Ciências Naturais e bancas com venda de comida saudável; AFETOS - atividade “À conversa com... violência”, reflexão sobre vários tipos de violência, dinamizada pelas turmas 11.ºI e 12.ºF para as turmas 7.ºF, 7.ºG, 8.ºE e 8.ºI, que apresentaram um elevado número de ocorrências relacionadas com violência entre pares; MOVIMENTO – caminhada dos alunos do JI da Caneira até à feira da ESJP e atuação de diferentes grupos de dança (*MadGwine*, *Dance4you*, *Devil’s Dance*, UDC); CIDADANIA EM SAÚDE - Formação em “Suporte Básico de Vida”, dinamizado pela professora Sandra Nóbrega, na qual participaram 21 alunos parceiros sociais (CPCJ, PSP, Santa Casa da Misericórdia, Saúde Escolar, Associação de Defesa de Animais), a animação do evento foi feita pela Rádio Peixinho; AMBIENTE – exposição de trabalhos desenvolvidos no âmbito do Programa Eco Escolas.

Outra atividade transversal importante está relacionada com o Gabinete de informação e apoio ao aluno que funcionou todos os dias da semana num horário bastante alargado. A parceria entre os elementos do GIES e as enfermeiras da UCC Montijo-Alcochete permitiu encaminhar alunos para consultas de especialidade e permitiu uma maior proximidade com a comunidade, ao ponto de alguns alunos procurarem o gabinete de forma voluntária para esclarecimento de dúvidas ou para receber apoio emocional. O gabinete articulou com o SPO de forma a conseguir um acompanhamento mais eficiente para cinco alunos; articulou com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) o acompanhamento dos alunos sinalizados. A assistência dada ao posto médico, por parte da equipa do GIES, revelou-se uma mais-valia, pois permitiu libertar o ASE e/ou a Direção de grande parte das ocorrências e possibilitou a deteção de problemas de saúde sobretudo mental/emocional (por ex. ansiedade, baixa auto-estima, automutilações) e a falta de certos hábitos saudáveis (por ex. tomar o pequeno almoço ou ter uma alimentação saudável).

Dos alunos sinalizados pelos Diretores de Turma ou outras entidades, todos tiveram acompanhamento. Os casos detetados foram dados a conhecer aos Diretores de Turma e alguns foram acompanhados pela equipa do GIES ou pelas enfermeiras da Unidade de Saúde Pública. O GIES deu assistência a oitocentas e noventa e oito situações ocorridas no posto médico, o que representa uma subida de 35% relativamente ao ano letivo anterior (no ano letivo de 2016/17 tinham sido quinhentos e oitenta e cinco e no ano de 2016/15, duzentos e cinquenta e nove).

Através do gabinete médico foi possível detetar algumas situações que são hoje acompanhadas, nomeadamente situações de automutilação, violência domésticas e carências afetivas e/ou sociais graves.

A técnica de saúde ambiental realizou uma inspeção às instalações da escola. No geral estava tudo bem. Salientou que as “pás” do desfibrilhador estavam foram de prazo e questionou quanto à existência de pessoal formado para poder utilizar o aparelho. Já foram adquiridas pás novas e foi dada formação a um conjunto de funcionários e docentes.

Na vertente **Inclusão** foram apresentadas reflexões relativas ao funcionamento do Gabinete de Inclusão.

O gabinete registou 427 ocorrências (mais 30% que o ano anterior que foi de 298 ocorrências). Muitos dos registos de ocorrência não correspondem a faltas disciplinares e, nalguns casos, não houve registo no inovar. O GIES está, cada vez mais, a ser utilizado pelos docentes como forma de ajudar o aluno a acalmar e refletir.

O aumento no número de ocorrências deve-se, em grande parte, à tomada de consciência por parte dos professores do papel do GIES. Logo, muitos alunos são encaminhados ao GIES com a finalidade de acalmar e refletir sobre o seu comportamento perturbador.

Foram registadas catorze situações de furto (mais sete que no ano letivo anterior), seis de telemóveis, sete de dinheiro e uma de ténis.

O gabinete mediou cinquenta e oito conflitos, mais quarenta que no ano letivo anterior. Estes ocorreram em situações que envolviam alunos de turmas diferentes, entre alunos da mesma turma (sobretudo do 7.ºF, 7.ºG, 7.ºH e 7.ºI) e, por vezes, envolvendo encarregados de educação ou por solicitação do Diretor de Turma. Dos conflitos registados dez ocorreram nos campos de jogos quando os alunos jogavam futebol.

As ocorrências relacionadas com a indisciplina encontram-se distribuídas pelas turmas de acordo com os dados apresentados no seguinte gráfico.



Gráfico 4

Verifica-se que 90% das ocorrências dizem respeito a alunos do 3.º ciclo do ensino básico, no ano letivo de 2016/17 essa percentagem era de 76%. No ensino secundário, com 10% de ocorrências, constata-se que a grande maioria diz respeito ao 10.º ano.

Uma vez que é no ensino básico que os registos são muito mais expressivos, iremos analisar, com algum pormenor, o que ocorre em cada ano de escolaridade. Dos quatrocentos e catorze registos referentes ao 3.º ciclo de ensino, 49% são referentes ao 9.º ano, 26% ao 8.º ano e 15% ao 7.º ano, o que nos permite constatar que a indisciplina aumenta

proporcionalmente à progressão dos anos de escolaridade dentro do 3.º ciclo. Como a indisciplina varia de turma para turma, e por vezes de forma expressiva, os gráficos que se seguem permitem-nos compreender melhor essa realidade.

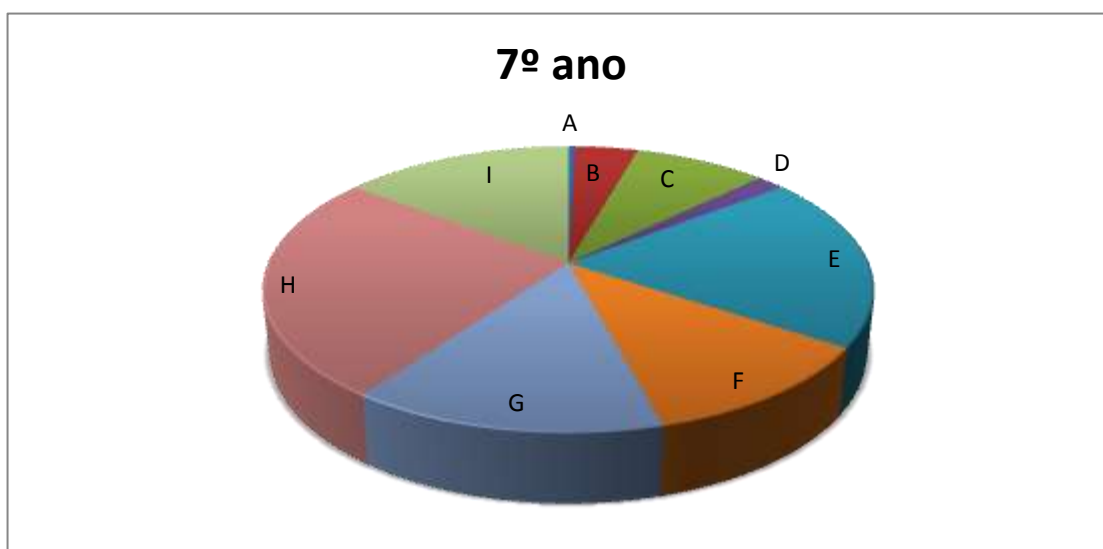


Gráfico 5

No 7.º ano, destacam-se pela negativa, as turmas E,G,H e I com quarenta e cinco, trinta e dois, cinquenta e oito e trinta e três registos respetivamente, o que corresponde a 74% dos registos para este ano de escolaridade. Pela positiva, destacam-se as turmas A e D, com um e quatro registos respetivamente.

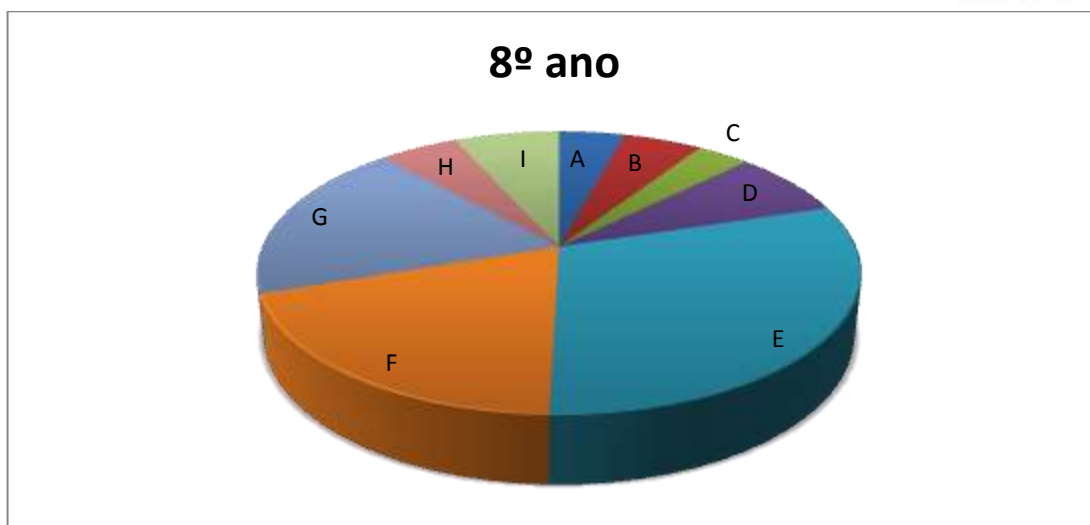


Gráfico 6

No 8.º ano, destacam-se pela negativa as turmas E, F e G com trinta e seis, vinte e três e vinte e dois registos respetivamente. Estas três turmas são responsáveis por 67% dos registos para este ano de escolaridade. Com menos registos, três, surge a turma C.

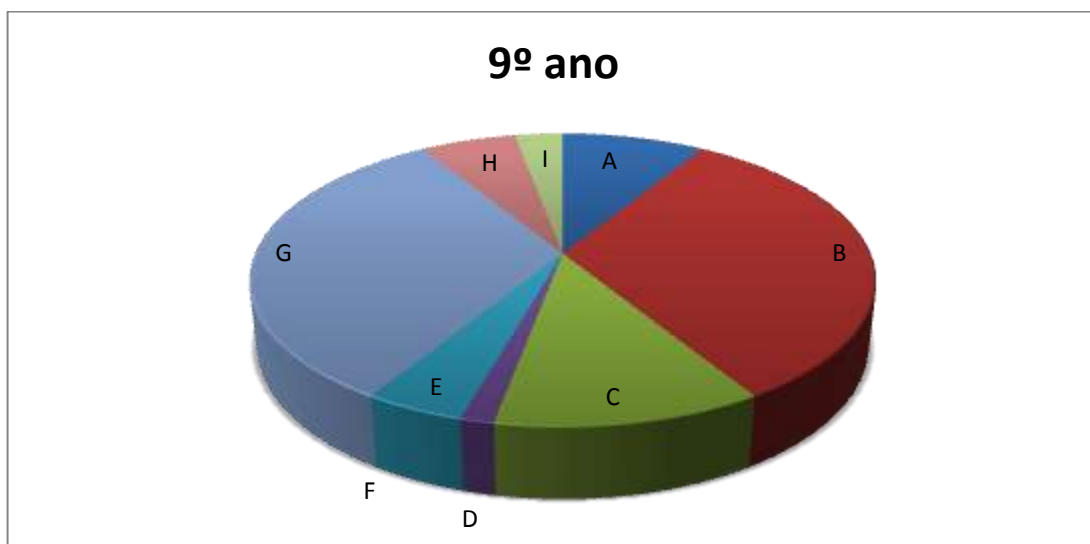


Gráfico 7

No 9.º ano, destacam-se pela negativa as turmas B e G, ambas com vinte e dois registos, o que corresponde a 64% dos registos para o 9.º ano. Sem qualquer registo, destaca-se a turma F.

3.3. SPO

Na vertente da **orientação escolar e profissional** foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ Promoção de sessões de divulgação das ofertas educativas e formativas após o 9.º ano de escolaridade para os alunos do 9.º ano do ensino regular (duzentos e dez alunos) e de sensibilização para a importância das tarefas de orientação vocacional;
- ✓ Implementação, ao longo do ano letivo, do Programa de Orientação da Carreira (POC) que abrangeu os alunos das oito turmas de 9.º ano do ensino regular. Este Programa integrou uma sessão inicial em cada turma, bem como sessões de aplicação de provas psicométricas promotoras de autoconhecimento e entrevistas vocacionais, para os alunos inscritos no POC, abrangendo um total de cento e sessenta e sete alunos;
- ✓ Realização, no dia 28 de maio de 2018, de uma sessão de informação para os Encarregados de Educação dos alunos do 9.º ano, para divulgação das ofertas educativas e formativas após o 9.º ano de escolaridade. Estiveram presentes sessenta e três Encarregados de Educação, o que corresponde a 30% dos Encarregados de Educação dos alunos do 9.º ano;
- ✓ Participação, no dia 29 de maio de 2018, numa sessão de informação para os Encarregados de Educação dos alunos do 11.º e 12.º anos, para divulgação das ofertas referentes às disciplinas de opção do 12.º ano, na qual estiveram presentes oitenta e dois Encarregados de Educação dos alunos de 11.º e 12.º anos;
- ✓ Realização de todas as ações pontuais de orientação/reorientação escolar e profissional, solicitadas individualmente por alunos do Ensino Secundário ou por Professores, com recurso a aplicação de provas para autoconhecimento, divulgação de informação escolar e profissional e entrevistas vocacionais, num total de nove alunos.

Pretendeu-se assim valorizar a diversidade de ofertas educativas e formativas e proporcionar aos alunos a possibilidade de optarem pelo percurso mais adequado às suas necessidades e interesses;

- ✓ Realização, na Escola, no dia 22 de janeiro de 2018 (durante a manhã), da Feira *Inspiring Future*, cujas ações propostas, na sua maioria (sessões de informação e *workshops*), se destinaram exclusivamente aos alunos do 12.º ano, que participaram num total de cento e vinte e nove. Este evento proporcionou também aos alunos do 9.º ano e do ensino secundário (10.º e 11.º anos), ao longo de toda a manhã, a visita aos expositores representantes das instituições de ensino superior participantes.

Esta atividade promovida e realizada pela Associação *Inspiring Future*, foi organizada em parceria com o SPO e contou com a colaboração dos Professores da Escola no acompanhamento das suas turmas, com o objetivo de divulgar a oferta educativa, a informação sobre o acesso ao ensino superior e promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

Procedeu-se à avaliação do evento através de questionários respondidos por cinquenta e dois dos alunos participantes, tendo sido possível concluir o elevado grau de satisfação dos alunos quanto ao evento, sobretudo porque proporcionou informação sobre o acesso ao ensino superior, sobre ofertas formativas e sobre questões relevantes para promover o desenvolvimento de competências necessárias para a tomada de decisão e para a integração no mercado de trabalho;

- ✓ Organização da visita de estudo à Futurália – Salão de oferta educativa, formação e empregabilidade, no dia 15 de março de 2018 (das 9h às 16.30h), com os alunos do 9.º ano e do ensino secundário regular e profissional. Nesta atividade participaram quatrocentos e vinte e quatro alunos, acompanhados por trinta e três professores e pelas duas psicólogas do SPO.

Os alunos tiveram assim oportunidade de explorar informação para apoiar a sua tomada de decisão quanto ao seu projeto vocacional.

Salienta-se a articulação estabelecida entre o SPO, os Diretores de Turma e os Professores acompanhantes, a qual se mostrou fundamental para a concretização deste evento, demonstrando também um bom espírito de cooperação e trabalho de equipa;

- ✓ Participação, a convite da Coordenadora do Departamento de Ciências Naturais e Expressões, Professora Rosa Balão, no dia 16 de abril de 2018, no Seminário “Escolhas Para o Futuro” destinado aos alunos das turmas do 11.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias, integrado na semana do Departamento de Ciências Naturais e Expressões. O contributo do SPO neste evento permitiu realçar a importância do desenvolvimento de competências vocacionais ao longo do ensino secundário, nomeadamente autonomia, atitude proativa e de planeamento, essenciais à exploração de informação, no sentido do autoconhecimento e das ofertas formativas que permitam a clarificação e a especificação do projeto vocacional de cada jovem.

Na vertente do **apoio psicopedagógico**, o SPO foi respondendo às solicitações dos Professores no sentido de contribuir para a compreensão das necessidades educativas dos alunos e para a definição de algumas estratégias pedagógicas a implementar.

Não foi possível responder à totalidade dos pedidos efetuados formalmente pelos Diretores de Turma no ano letivo de 2017/2018, tendo sido atendidos, pelo SPO, cinquenta e oito dos setenta alunos sinalizados.

Nos casos em que foi possível intervir foram realizadas observações psicológicas e/ou foi efetuado o acompanhamento psicopedagógico dos alunos, em intervenção direta ou em intervenção indireta, através de consultadoria aos Diretores de Turma, outros Professores e/ou Encarregados de Educação.

É de referir ainda que para além de dar resposta a estes novos pedidos, o SPO continuou a acompanhar, do ponto de vista psicopedagógico, alunos cuja intervenção tinha sido iniciada em anos letivos anteriores, num total de dez casos.

Nos casos referenciados no âmbito da educação especial, de acordo com a legislação em vigor, o SPO participou em reuniões de equipa para a elaboração de relatórios técnico-pedagógicos, em articulação com as docentes de Educação Especial.

Na vertente **colaboração com estruturas da comunidade**, ao longo do ano letivo, o SPO foi respondendo às solicitações dos órgãos de gestão e das restantes estruturas da Escola no sentido de contribuir, no âmbito das suas atribuições técnico-pedagógicas, para a implementação dos projetos da comunidade educativa, nomeadamente do Projeto Educativo da Escola (PEE), articulando com os recursos existentes e desenvolvendo trabalho de equipa, nomeadamente com o GIES e com a Educação Especial. São exemplo da articulação com estas estruturas a participação do SPO na Feira da Saúde que se realizou na Escola, no dia 11 de maio de 2018, e a colaboração deste serviço com o CENFORMA na receção a um grupo de Professores Polacos em visita ao nosso país, com o objetivo de proporcionar informação relacionada com o funcionamento do SPO e da Orientação Escolar e Profissional no sistema educativo português.

Articulou ainda com instituições da comunidade local para encaminhamento de alunos no âmbito da formação profissional ou da promoção da saúde, com vista a contribuir para a promoção do sucesso, da inclusão e de uma cidadania responsável.

3.4. Biblioteca Escolar

No que respeita à BE, verifica-se que todas as atividades propostas no PAA de 2017/18 foram realizadas. A atividade numerada como “XVII – Participação em

Projetos/Concursos e outros eventos”, só foi parcialmente executada porque alguns dos projetos/concursos propostos requeriam a inscrição autónoma e voluntária dos alunos e, mesmo com a devida divulgação e motivação, não se registaram inscrições.

As atividades promovidas pela BE pretendem incentivar, cada vez mais, a articulação curricular e extra curricular com os diferentes Professores e Grupos de Recrutamento da Escola. São alguns exemplos disso, o crescente trabalho colaborativo com o Grupo de Recrutamento de Português, no âmbito da promoção da leitura, incluindo a aquisição de livros a disponibilizar aos alunos que representaram a nossa Escola na fase concelhia do Concurso Nacional de Leitura.

A BE e a Professora Bibliotecária estiveram presentes em todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional de Cinema (PNC) e estabeleceram trabalho de parceria com a Câmara Municipal do Montijo e, em especial, com a Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva.

A participação de alguns dos nossos alunos na 9ª Edição do Concurso do Plano Nacional de Leitura (PNL) “Inês de Castro” onde conseguiram obter o 3.º Prémio do 3.º Ciclo do Ensino Básico, concretizou-se, entre outros pequenos prémios individuais atribuídos aos alunos, em verbas para aquisição de fundo documental de obras do PNL para a BE. Foram adquiridas trinta novas obras sugeridas no PNL 2027, de natureza literária e científica, com o objetivo de ajudar a renovar o nosso fundo documental disponível.

A BE dinamizou a Palestra com Ricardo Mendoza "E agora? Faz o caminho!" no dia 25 de setembro. Esta atividade é "fruto" do trabalho conjunto que a nossa escola começou a desenvolver no ano letivo anterior com o "Clube Vasco da Gama *Toastmasters*" do Montijo.

Foi, ainda, organizada a apresentação dos livros “A Manhã de Ser” e “Histórias Díficeis de Contar” da autora Sandra Nóbrega, docente da nossa escola, durante a Semana da Leitura.

Mais exemplos de articulação ocorreram com a decoração natalícia, realizada pelos alunos de Educação Visual de várias turmas e com as exposições, no espaço da BE, de trabalhos finais dos alunos de Educação Visual, Artes e do Curso Profissional de Técnico de Design de Moda. Outro exemplo, foi a participação na Feira da Saúde que se realizou no dia 11 de maio, com uma “banca” de acervo documental existente e disponível na BE, alusiva ao tema da Saúde.

A BE organizou a II Feira do Livro Solidária que decorreu no âmbito da Semana da Leitura, entre 5 e 9 de março, na sequência da realização da 1.ª Feira promovida por um grupo de alunos do 10.º ano turma C do ano letivo anterior e pela BE. Em ambas as feiras estiveram envolvidos Pais e Encarregados de Educação, onde se destaca o papel de relevo da Sra. D. Celeste Ferreira. Neste evento, aberto a toda a comunidade educativa e promovido pela BE, apelou-se à doação de livros (novos ou usados em bom estado de conservação), a entregar na biblioteca e que depois seriam vendidos a preços simbólicos nesta feira. Teve como objetivo, conseguir a compra de algum material informático e renovação/atualização do fundo documental com a verba angariada com as vendas na II Feira (a verba apurada foi de duzentos e sessenta e cinco euros).

A BE divulgou e promoveu, também, os seguintes concursos:

- ✓ Concurso Media@ção, da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e da Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros (SGPCM) em parceria com a Comissão Nacional da Unesco (CNU), a Direção-Geral da Educação (DGE), a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Fundação PT (FPT) e o Plano Nacional de Leitura (PNL).
- ✓ Iniciativa A Maior Lição do Mundo dinamizada pela UNICEF, da DGE e da RBE.
- ✓ Concurso “*Anthology Lab – short story*”- edição 2018 “Procuram-se histórias curtas para uma antologia”. No âmbito do projeto europeu *Read On*.

- ✓ Competição Europeia da Estatística (*European Statistics Competition – ESC*), dinamizada pelo Serviço de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) e por alguns Institutos Nacionais de Estatística, entre os quais o INE de Portugal.
- ✓ Clássicos em rede - este programa é desenvolvido, em parceria, pela RBE, pelo Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CEC-FLUL) e pelas autoras do projeto Olimpvs.net.
- ✓ Concurso de ideias, “Ligando comunidades e culturas”, uma iniciativa da RBE lançada para assinalar o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE).

A estatística de utilização da BE realizada anualmente e disponibilizada na plataforma da RBE, demonstra que, apesar da falta de recursos a vários níveis, temos cada vez mais utilizadores na nossa Escola do espaço e dos serviços de biblioteca.

A RBE procura que a BE, como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, seja, na Escola, um local implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.

3.5. Clubes e Projetos

São seis os clubes e Projetos que dinamizaram um total de dezoito atividades, mais cinco do que as que se encontravam inscritas no PAA.

Integram os Clubes e Projetos:

- ✓ Clube Europeu;
- ✓ Clube da Robótica;
- ✓ Projeto Nacional de Cinema;
- ✓ Clube Descobre;
- ✓ Projeto a Escola e as Famílias;

- ✓ Programa Eco Escolas.

3.5.1. Clube de Robótica

O Clube de Robótica, criado em novembro de 2017, teve o seu regulamento aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico a 10 de janeiro de 2018 e, por isso, não registou atividades no PAA desse ano. Uma vez que foram realizadas algumas atividades de relevo, considerámos pertinente apresentar um resumo do trabalho que foi desenvolvido pelo Clube de Robótica:

Montagem dos dois *Kits de Robots Botn'roll A* e do *kit Mbot*;

Demonstração, na sala de professores, de “Robot seguidor de linha” e de “Robot a dançar”;

Participação no Festival Nacional de Robótica em Torres Vedras no desafio “RobôOeste” na categoria dos 15-19 anos;

Participação no Concurso Clubes de Programação e Robótica em 2018 e no Projeto Lusofonia 2018;

Criação de um canal no *youtube* do clube;

Dinamização da página *web* da ESJP referente ao clube.

Relativamente à participação do Festival Nacional de Robótica, a equipa a concurso conseguiu o primeiro lugar na competição a que concorreu, “Desafio Robôoeste” na categoria dos 15-19 anos.

No Concurso “Clubes de Programação e Robótica em 2018”, promovido e financiado, parcialmente, pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação, o Clube de Robótica apresentou o seu projeto, o seu e plano anual de atividades e obteve um financiamento de cento e cinquenta Euros. Numa fase posterior, criou um vídeo, com os objetivos, os produtos e alguns momentos do seu quotidiano, vídeo que foi colocado *online*, num canal no *youtube*, canal também criado pelo clube. Até à presente data, os três vídeos vencedores ainda não foram divulgados.

Quanto ao projeto Lusofonia, foi desenvolvido um jogo em *scratch* que, posteriormente, foi submetido a concurso. Embora não tenha obtido uma classificação de destaque neste concurso, o Clube de Robótica ficou a ganhar com a experiência vivida.

3.5.2 Projeto “ A Escola e as Famílias”

O objetivo nuclear deste projeto visa “ Aumentar a participação das famílias na Escola”.

Na receção dos alunos do 7.º ano, os pais foram alertados que, posteriormente, iriam ser indicados temas relacionados com a saúde para que pudessem participar, com os seus filhos, na elaboração de trabalhos o que iria permitir a realização de uma exposição. Foram escolhidos dois temas: “O Sono e a Saúde” e “Radiações Eletromagnéticas - Os Verdadeiros Perigos do Telemóvel”, permitindo a realização de uma exposição, no 3.º período, com os trabalhos realizados com a colaboração das famílias. A divulgação destes temas foi feita nas reuniões dos Conselhos de Turma Intercalar, reuniões em que, também, foi feito o apelo à participação das famílias na elaboração de números a 3D para serem integrados numa exposição durante os dias do Departamento das Ciências Exatas e Tecnológicas. Foi, ainda, feita sensibilização dos encarregados de educação de todas as turmas do 8.º ano, através de uma reunião, no dia doze de setembro.

Nestas duas intervenções, no 7.º e 8.º anos, foi feita a divulgação e o apelo à participação dos alunos no *ClubeMath*, onde se desenvolvem atividades lúdicas de cariz matemático, que funciona como estratégia para a promoção do sucesso escolar, pois desenvolve o raciocínio lógico e/ou abstrato.

Relativamente às campanhas realizadas, destacam-se as seguintes:

- 60 Kg de tampas adquiridas através da “Campanha Tampinhas”, tampas que foram entregues à União Mutualista N.ª S.ª da Conceição para aquisição de ajudas técnicas aos vários projetos sociais que desenvolvem no concelho do Montijo. A quantidade de tampas adquiridas ultrapassou a meta previamente definida no Plano Anual de Atividades.

- Na “Campanha de Solidariedade” cujo tema foi “Uma Turma - Um Cabaz - Uma Família”, foram conseguidos, com a colaboração dos Diretores de Turma, dos alunos e respetivas famílias, trinta e três cabazes, que foram entregues a famílias carenciadas da escola.

Na pasta dedicada ao projeto, foram partilhados documentos relacionados com o mesmo, no sentido de envolver os pais na escola:

- ✓ Sete maneiras de envolver os pais na escola;
- ✓ Campanhas de solidariedade;
- ✓ Frequência no *ClubMath* (Clube onde a Matemática é divulgada através de diferentes iniciativas) e Escola *Aleph* (escola de preparação para as Olimpíadas da Matemática) onde serão realizadas atividades lúdicas de cariz matemático. Na receção dos alunos do 7.º ano foi feito um grande apelo aos encarregados de educação para que consultassem os referidos “sites” de forma a poderem decidir a participação dos seus filhos no *ClubMath* ou Escola *Aleph*. Os pais foram alertados que esta seria uma forma de desenvolver e aprofundar o gosto pela Matemática.

Durante o segundo período organizou-se a exposição “Histórias de Números a 3D”, onde estiveram expostos, no átrio da Escola, trabalhos feitos com a colaboração das famílias, mais concretamente pais e avós. A meta inicialmente definida (participação de pelo menos doze encarregados de educação) foi superada, pois podemos contar com mais de cinquenta participações.

Para a cerimónia de entrega de prémios aos alunos vencedores dos vários concursos dinamizados pelos professores de Matemática foi feita uma pequena apresentação, em *PowerPoint* sobre o tema “Histórias de Números”.

De acordo com o plano anual de atividades não se realizaram duas atividades. A saber:

Palestra no âmbito dos temas Segurança e/ou Saúde: "Mente Sã em Corpo São;

Palestra ou sessão de esclarecimento/debate no âmbito dos temas Segurança e Saúde: "O Sono e a Saúde" e "Radiações Eletromagnéticas - os verdadeiros perigos do telemóvel".

Convém referir que a principal causa para o não cumprimento das atividades referidas prende-se com o facto de, durante o 2.º e 3.º período, este projeto ter sido dinamizado apenas por uma docente.

3.5.3 Clube Europeu

No relatório de atividades, elaborado pela Coordenadora deste projeto, a professora Deolinda Correia, foi referido o que a seguir se transcreve:

“Mais um ano letivo passou e foram múltiplas atividades realizadas no sentido da aproximação da União Europeia aos nossos jovens e à comunidade em geral, incentivando o interesse dos nossos alunos pela participação cívica e política, para o desenvolvimento de uma consciência europeia, bem como a compreensão clara do funcionamento das estruturas políticas do Parlamento Europeu.

Até lá resta-nos prosseguir o nosso trabalho, tentando interessar e envolver cada vez mais os nossos jovens no verdadeiro espírito europeu.

Objetivos do Clube Europeu

- Criar um espírito europeu entre os seus membros e transmiti-los aos outros membros da comunidade em que estão inseridos;
- Com o apoio das entidades competentes, promover ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre:
 - A Europa (aspetos geográficos, históricos, culturais, económicos);
 - As instituições da União Europeia e os órgãos do Conselho da Europa (estrutura, funcionamento, objetivos);
 - Os Estados-membros da União Europeia e os países do Conselho da Europa (aspetos da vida política, social, cultural);
 - O património cultural e natural da Europa;
 - Os problemas com que se defronta a Europa contemporânea;
 - O papel da Europa no mundo;
 - O processo de alargamento da União Europeia e as suas implicações;
- Contribuir para a compreensão do pluralismo europeu;

- Contribuir para a compreensão e tolerância recíprocas;
- Contribuir para uma tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial, e à necessidade de cooperação;
- Contribuir para a criação do sentido de responsabilidade dos alunos – jovens cidadãos europeus – designadamente no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.

Participação no projeto **Parlamento dos Jovens**. 



Ensinos Básico e Secundário:

“IGUALDADE DE GÉNERO: UM DEBATE PARA TOD@S”.

- 1 - Decorreram periodicamente sessões de trabalho com os alunos das turmas que constituíram listas para participação no projeto – durante todo o 1º período (2017) e janeiro de 2018;
- 2 - Sessão/Debate, dia 22/01/2018, com a Deputada Heloísa Apolónia, Ensino Básico;
- 3 - Sessão/Debate, dia 15/01/2018, com a Deputada Catarina Marcelino, Ensino Secundário;
- 4 - Sessão Escolar, dia 25/01/2018, Ensinos Básico;
- 5 - Sessão Escolar, dia 24/01/2018, Ensino Secundário;
- 6 - Sessão Distrital do Ensino Básico, dia 12/03/2018 (Casa do Largo, instalações do IPDJ, Setúbal);

7 - Sessão Distrital do Ensino Secundário, dia 13/03/2018 (Casa do Largo, instalações do IPDJ, Setúbal);

8 - Sessão Nacional do Ensino Básico, dias 16 e 17/04/2018 (Assembleia da República).

Balanço final:

O projeto envolveu cerca de 250 alunos dos Ensinos Básico e Secundário.

Mais uma vez a participação dos nossos alunos foi brilhante.

Decorreu nos passados dia 12 e 13 de março, na Casa do Largo, instalações do IPDJ, Setúbal, a Sessão Distrital do projeto da Assembleia da República, do Parlamento dos Jovens, respetivamente dos Ensino Básico e Ensino Secundário.

Este projeto insere-se no âmbito da educação para a cidadania. Com a sua dinamização a escola pretende estimular o gosto pela participação cívica e política, promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões bem como estimular a capacidade de expressão e argumentação.

A participação dos deputados da nossa escola mais uma vez foi exemplar na defesa dos dois projetos de recomendação desenvolvidos desde o início do ano letivo e no trabalho colaborativo desenvolvido com os deputados das escolas participantes. A Escola Secundária Jorge Peixinho foi ainda eleita para integrar o grupo de três escolas que representaram o distrito de Setúbal na Sessão Nacional do Ensino Básico, realizada nos passados dias 16 e 17 de abril, tendo-se destacado o desempenho dos nossos alunos. Um especial agradecimento à turma F, do 9º ano que, orientados pela docente Áurea Mendes e, numa fase posterior ao docente João Fradique, abraçaram o projeto desde o seu início que, mais uma vez, tive o prazer de coordenar.

9 – No dia 2 de março os alunos da turma F, do 9º ano, visitaram a Assembleia da República. Foram recebidos pela deputada Heloísa Apolónia e assistiram ao debate quinzenal.

10 - Visita a uma cidade europeia. Os alunos do Clube Europeu, entre outros, visitaram a cidade italiana de Roma, de 12 a 16 de abril, cujos testemunhos irão resultar numa exposição em data a agendar.

11 - Visita a uma cidade europeia. Os alunos do Clube Europeu, entre outros, visitaram a cidade espanhola de Cáceres, no dia 20 de abril, cujos testemunhos irão resultar numa exposição em data a agendar.

12 - A coordenadora do Clube Europeu iniciou, em conjunto com a colega Maria do Carmo Tomaz, um projeto para uma candidatura Erasmus+ K1-2019, sobre Flexibilidade Curricular.

Foram muitos os alunos e alguns colegas envolvidos em todas estas atividades.

Um muito obrigado aos nossos parceiros e a toda a comunidade educativa que, mais uma vez, tornaram possível a realização de todas elas.”

3.6. Departamentos

As atividades realizadas pelos quatro Departamentos surgem, maioritariamente, por iniciativa dos Grupos Disciplinares que os integram e representam 66% de todas as atividades dinamizadas.

3.6.1. Departamento de Línguas

Neste departamento, que integra os Grupos Disciplinares de Português, Francês, Inglês, Espanhol e Educação Especial, foram dinamizadas trinta e quatro atividades. Destaca-se, pelo número de atividades realizadas, doze, o Grupo de Português.

3.6.2. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Neste Departamento, que integra os Grupos Disciplinares de História, Educação Moral e Religião Católica, Filosofia, Geografia, e Economia e Contabilidade, foram dinamizadas trinta atividades. O grupo de Recrutamento

de História destacou-se com doze atividades realizadas. Foi, ainda, dinamizada uma atividade conjunta: “ A Semana do Departamento”.

3.6.3 Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

Neste Departamento, que integra os Grupos Disciplinares de Matemática, Educação Tecnológica, Eletrotecnia, e Informática, foram realizadas vinte e uma atividades. Os grupos da Eletrotecnia e da Educação Tecnológica propuseram e realizaram duas atividades conjuntas para além de participarem na atividade da Semana do Departamento que envolveu todos os Grupos de Recrutamento deste Departamento. Destaca-se, pelo número de atividades inscritas (dezoito), o Grupo de Matemática. Do relatório apresentado pela Coordenadora deste Departamento destaca-se o seguinte: “ das vinte e duas atividades propostas, apenas o *workshop, Utilização Segura e Responsável da Internet*, para pais e encarregados de educação, não se realizou apesar da divulgação que foi feita pelos Professores do grupo de informática junto da Associação de Pais e Encarregados de Educação.”

3.6.4. Departamento de Ciências Naturais e Expressões

Neste Departamento, que integra os Grupos Disciplinares de Física e Químico, Biologia e Geologia, Artes Visuais, e Educação Física, foram dinamizadas sessenta e nove atividades, mais cinco do que as previstas. Uma das atividades envolveu todos os Grupos deste Departamento “ A Semana do Departamento”.

Seguidamente, iremos transcrever a reflexão apresentada pela Coordenadora deste Departamento, no que diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito deste Departamento:

“ Os professores deste Departamento revelaram envolvimento na dinamização da Escola, quer através da prática letiva, quer na dinamização e participação em diversas atividades com os alunos e para os alunos, quer nos diferentes serviços que lhe foram distribuídos. Os professores do Departamento de Ciências Naturais e Expressões manifestaram empenho e determinação nas

suas diferentes áreas de forma a alcançar os seus objetivos e os objetivos do Projeto Educativo da Escola, contribuindo para um maior sucesso dos alunos e, naturalmente, deste estabelecimento de ensino.

Os professores procuraram criar um ambiente favorável ao sucesso escolar e educativo, dentro e fora da sala de aula, combater o abandono escolar, envolver os pais e encarregados de educação e a comunidade em geral, através de contactos pessoais, atividades, projetos, entre outros. ”

4. Contributo das Atividades para a Consecução do PEE

O PAA tem por principal objetivo contribuir para a consecução do PEE e por conseguinte as atividades propostas devem ser dinamizadas com esse fim.

O PEE consagra três áreas de intervenção prioritárias que articulam e organizam os objetivos a atingir e as medidas a desenvolver para a sua consecução e que relembramos seguidamente:

A – Resultados

B – Organização e Funcionamento

C – Relação com a comunidade

Foram objeto de análise, cento e oitenta e dois relatórios com referência às áreas de intervenção do PEE. O seguinte gráfico permite-nos verificar as áreas mais privilegiadas.

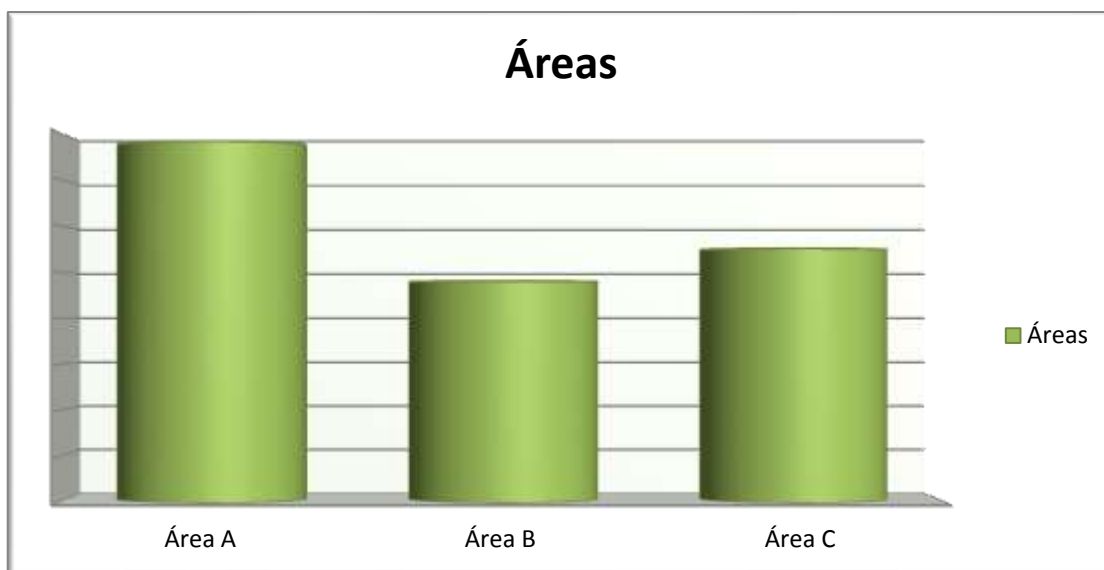


Gráfico 9

Verifica-se um certo equilíbrio entre as áreas B e C que aparecem mencionadas noventa e seis e cento e dez vezes respetivamente. Destaca-se a área A, referida cento e cinquenta e seis vezes.

Podemos, ainda, constatar que em 82% das atividades surgem referidas mais do que uma área.

5. Destinatários das Atividades

A análise incidiu, seguidamente, sobre o público-alvo das atividades realizadas, permitindo aferir a existência ou não de uma distribuição equitativa pelos destinatários.



Gráfico 10

Regista-se uma incidência de 25% de atividades destinadas à comunidade educativa em geral. Trata-se de um público bastante alargado que abarca, para além da comunidade educativa, entidades externas que, de alguma forma, mantêm uma relação de proximidade com a nossa escola e com os seus agentes, estamos a falar de empresas e de instituições, tais como: a Câmara Municipal do Montijo, a União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, a DGEstE, o Conservatório Regional de Artes do Montijo, a equipa do UCC Montijo-Alcochete, a *Lions Club*, a PSP, a Florineve a *Adway*, entre outros. De todas as atividades dinamizadas, 22% destinavam-se unicamente a alunos do ensino básico e 14%, exclusivamente, a alunos do ensino secundário. Se juntarmos as atividades dinamizadas, somente, para alunos, verificamos que representam 49% de todas as atividades.

6. Local de Realização das Atividades

Neste item, foi recolhida informação para apreciar o grau de incidência relativo aos espaços onde se realizaram as atividades.

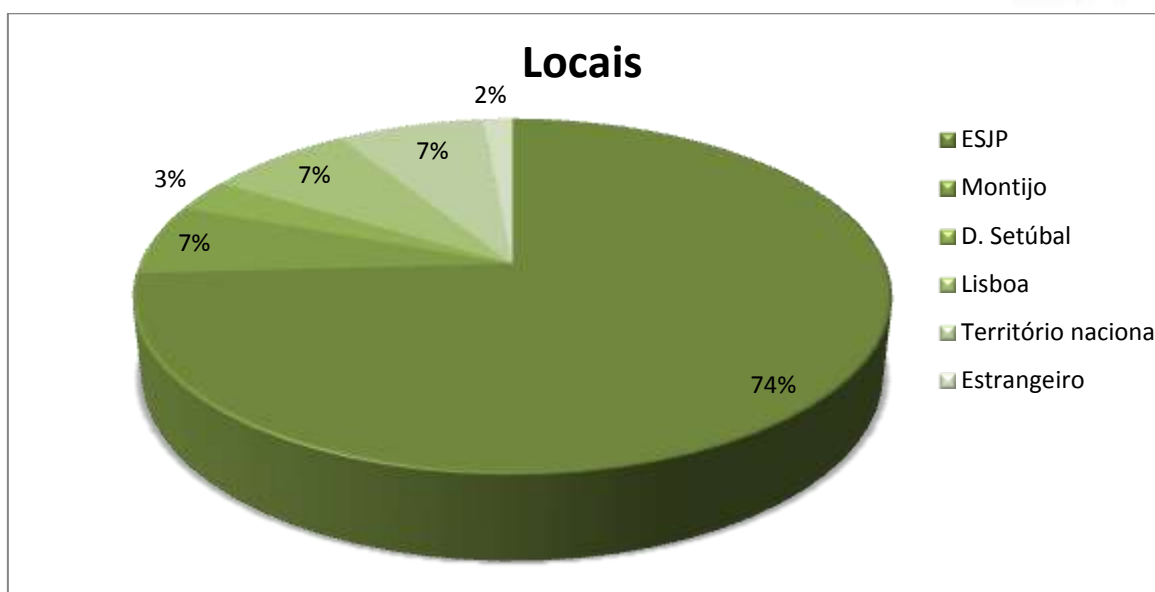


Gráfico 11

Concluiu-se que, a grande maioria das atividades, 74%, ocorreu dentro do recinto escolar, percentagem que continua bastante elevada e semelhante à dos últimos anos letivos. Tirou-se, assim partido dos diversos espaços que a escola disponibiliza aos seus agentes, nomeadamente o auditório, os laboratórios, a biblioteca, a sala polivalente e os espaços desportivos. As atividades que se realizaram fora do espaço escolar foram repartidas por cinco grupos: Montijo; Distrito de Setúbal; Lisboa e arredores; outros locais dentro do território nacional e estrangeiro. Dentro do território nacional, realizaram-se visitas de estudo a diversos locais tais como: Batalha, Covilhã, Tomar, Mafra, Santarém, Porto; Guimarães e Braga, entre outros. Fora do território nacional, realizaram-se três atividades ao estrangeiro, a Londres, Roma e Cáceres.

7. Avaliação das atividades

A nossa análise incidiu, também, sobre a avaliação, expressa numa escala de 1 a 5, correspondendo o nível 1 a Não Satisfaz, o 2 a Satisfaz Pouco, o 3 a Satisfaz, o 4 a Satisfaz Bem e o 5 a Satisfaz Plenamente.

A avaliação das atividades foi feita pelos seus dinamizadores e, nos casos aplicáveis, também pelos destinatários das mesmas, através da aplicação de inquéritos.

Quanto à avaliação global das diferentes atividades por parte dos respetivos dinamizadores, regista-se que nenhuma foi avaliada com Satisfaz Pouco, nível 2, e seis com Satisfaz, nível 3. Assim sendo, a avaliação das atividades foi muito positiva, com uma classificação de Satisfaz Bem, em 18% das avaliações e de Satisfaz Plenamente, com 77%, tal como se pode observar no gráfico 12.

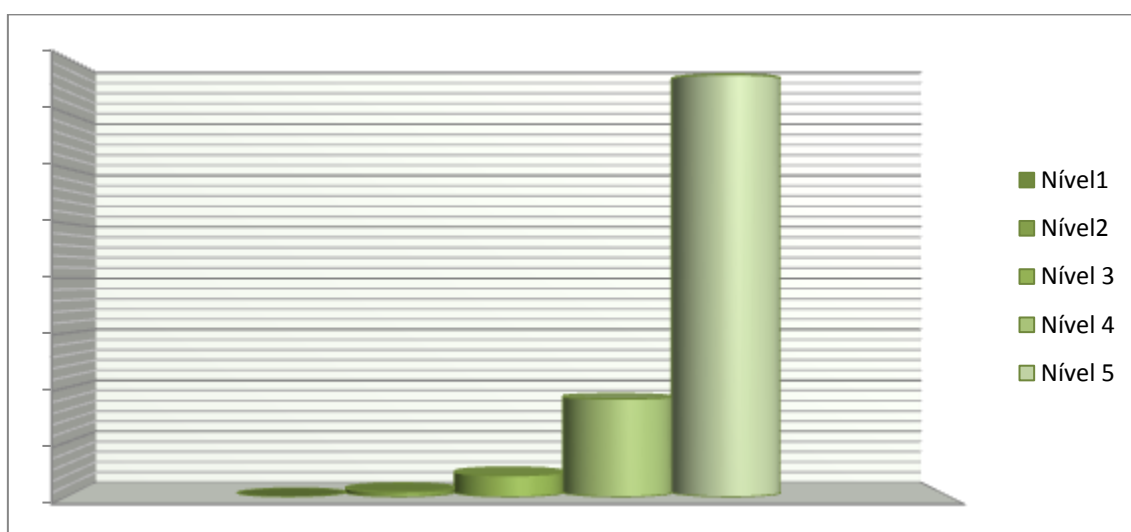


Gráfico 12

É de salientar que todos os responsáveis/dinamizadores realçaram pelo menos um aspeto positivo nas atividades realizadas. Em contrapartida, na quase totalidade das atividades não foram registados pontos fracos. Em relação aos pontos fortes, foram vários os aspetos referidos. Destaca-se, por exemplo:

- ✓ A prossecução dos objetivos inicialmente delineados;
- ✓ O empenho e envolvimento dos alunos em grande parte das atividades desenvolvidas;
- ✓ O espírito de equipa e trabalho, a partilha e articulação/interdisciplinaridade estabelecidas entre diferentes

- professores, níveis de ensino, grupos disciplinares/departamentos, clubes/projetos e serviços (como a biblioteca escolar ou o SPO);
- ✓ O desenvolvimento de atividades propiciadoras da inclusão e integração social;
 - ✓ O desenvolvimento de diferentes literacias, nomeadamente da leitura, escrita e da informação;
 - ✓ A aplicação de uma metodologia assente no saber-fazer, em atividades práticas;
 - ✓ Os momentos lúdico-educativos proporcionados pelas atividades;
 - ✓ A qualidade dos trabalhos/atuações desenvolvidos pelos alunos no âmbito das atividades.

No que diz respeito à avaliação global feita pelos destinatários, verifica-se que nenhuma atividade foi avaliada com os níveis 1 ou 2. Assim, foi considerada como Satisfaz, Satisfaz Bem ou Satisfaz Plenamente, incidindo, igualmente, nesta última menção com 76% das opiniões manifestadas, tal como se observa no gráfico 13.

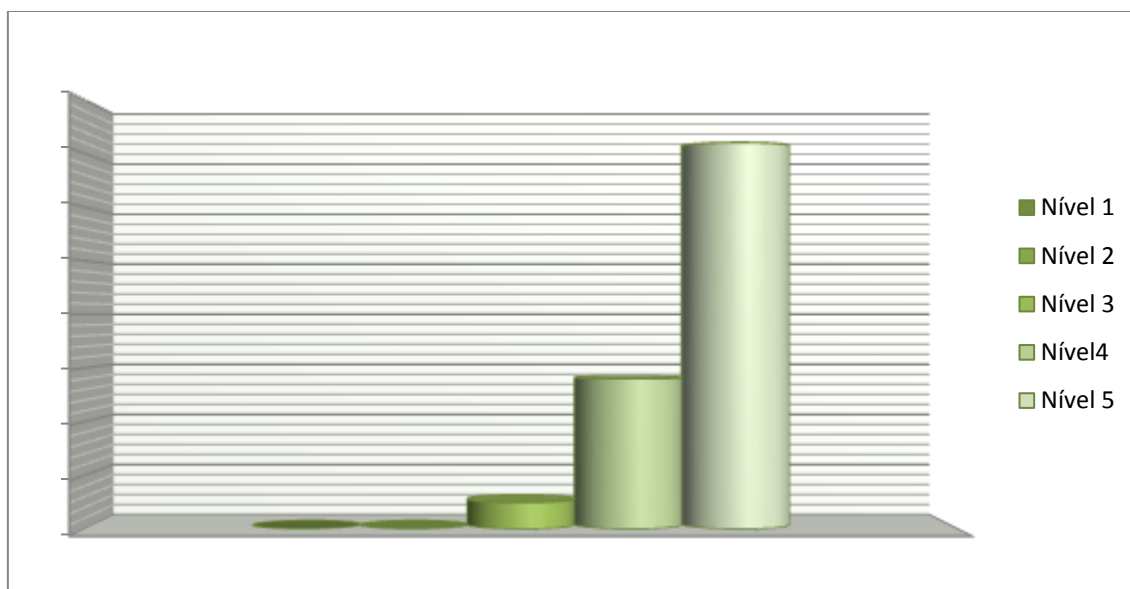


Gráfico 13

Conclusão

Em primeiro lugar, iremos destacar os pontos fortes e seguidamente os pontos que deverão ser melhorados.

Constituem pontos fortes:

A taxa de execução das atividades do PAA que se situou nos 97%. Esta percentagem manifesta o rigor do cumprimento e evidencia o profissionalismo dos que estiveram envolvidos na dinamização das atividades. É de salientar, ainda que a maioria das atividades foi concretizada de acordo com o previsto, dando cumprimento aos objetivos propostos e, em alguns casos, excedendo mesmo as expetativas iniciais.

As atividades foram ao encontro das áreas de intervenção e os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da Escola, destacando-se, principalmente, a preocupação manifestada com os resultados escolares.

As atividades destinaram-se a um público-alvo constituído principalmente pela comunidade educativa no seu todo, revelando a manifesta vontade de envolver todos na construção de uma escola centrada nas pessoas.

A grande maioria das atividades realizou-se dentro da ESJP, o que contribuiu para a diminuição dos custos associados às deslocações para o exterior e evidenciou a vontade de recorrer aos inúmeros espaços de que a nossa dispõe.

Quando avaliadas, as atividades foram classificadas de forma muito positiva tanto pelas estruturas proponentes como pelos seus destinatários.

Em relação a aspetos a melhorar, enumeram-se os seguintes:

Deverá existir um maior rigor no registo das atividades inscritas no PAA, uma vez que subsistem discrepâncias entre esse número e o que consta em alguns Relatórios.

Aquando da elaboração dos Planos das Atividades/ Visitas de Estudo assim como dos Relatórios que sobre elas incidem é necessário insistir no preenchimento completo do questionário adotado (documento do GAI), para que se consiga aumentar gradualmente a quantidade de dados obtidos e, desta forma, continuar a melhorar o rigor da análise apresentada neste relatório.

Conselho Pedagógico de 28 de novembro de 2018